

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

II — ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS DE ÂMBITO NACIONAL

B — Serviço Nacional de Febre Amarela — 1948/56

2. PESQUISA DE CASOS DE FEBRE AMARELA E VACINAÇÃO ANTIAMARILICA

ESPECIFICAÇÃO	VISCEROTOMIA		Casos confirmados de febre amarela	Investigações epidemiológicas feitas	VACINAÇÃO ANTIAMARILICA (1)	
	Postos	Amostras de fígado examinadas			Municípios trabalhados	Pessoas vacinadas
1948	1 315	(2) 14 456	(2) 3	15	67	501 848
1949	1 349	(2) 12 728	(2) 6	17	(2) 52	471 521
1950	1 323	12 034	4	7	66	514 669
1951	1 325	(2) 8 082	50	111	136	890 335
1952	1 371	(2) 6 619	220	144	(2) 537	4 812 393
1953	1 380	6 271	39	42	652	5 898 627
1954	1 392	5 057	—	12	378	3 767 157
1955	1 425	6 120	10	23	367	2 947 750
1956..	1 428	5 569	2	4	188	1 452 226
Rondônia	5	1	1	1	1	8 796
Acre	9	2	—	—	—	—
Amazonas	34	16	—	—	1	8 493
Rio Branco	1	—	—	—	—	—
Pará	99	143	1	1	1	36 270
Amapá	6	—	—	—	—	—
Maranhão	50	9	—	—	2	22 693
Piauí	35	10	—	—	10	141 497
Ceará	131	676	—	—	19	176 143
Rio Grande do Norte	14	34	—	—	4	21 315
Paraíba	16	100	—	—	2	8 008
Pernambuco	32	344	—	—	2	7 156
Alagoas	12	78	—	—	1	7 221
Fernando de Noronha	—	—	—	—	—	—
Sergipe	20	57	—	—	10	112 332
Bahia	104	1 369	—	—	15	161 973
Minas Gerais	306	1 320	—	1	4	84 426
Espírito Santo	66	211	—	—	10	42 595
Rio de Janeiro	97	355	—	—	7	40 838
Distrito Federal	—	—	—	—	1	6 752
São Paulo	165	486	—	1	25	205 190
Paraná	43	109	—	—	17	44 298
Santa Catarina	36	38	—	—	5	48 684
Rio Grande do Sul	29	18	—	—	13	126 8 8
Mato Grosso	45	40	—	—	11	27 824
Goiás	73	153	—	—	27	112 874

FORTE — Serviço Nacional de Febre Amarela

(1) No período 1932/56 foram enviadas para o exterior 2 334 210 doses de vacina antiamarilica, assim distribuídas: Argentina — 356 000, Bolívia — 627 850, Chile — 61 200, Colômbia — 20 340, Guiana Inglesa — 1 640, Haiti — 1 000, Holanda — 1 240, Islândia — 4 500, México — 5 000, Nicarágua — 30 000, Panamá — 18 000, Paraguai — 44 320, Peru — 672 020, Portugal — 367 000, Suíça — 5 000, Turquia — 3 000, Uruguai — 99 100 e Venezuela — 17 000. — (2) Exclui-se os dados referentes ao exterior (Bolívia, Paraguai e Peru).

C — Serviço Nacional de Lepra — 1956

1. ESTIMATIVAS DE DOENTES, ASSISTÊNCIA E PREVENÇÃO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estimativas dos doentes existentes	ASSISTÊNCIA			PREVENÇÃO		
		Número de leprosários	Internados em leprosários	Sob vigilância de dispensário	Número de preventórios	Comunicantes sob vigilância (1)	Menores internados em preventórios
Rondônia	—	1	—	—	1	—	20
Acre	951	2	369	519	2	2 420	149
Amazonas	3 573	2	1 475	13	1	985	257
Rio Branco	15	—	—	15	—	84	—
Pará	4 914	2	1 107	2 059	1	4 191	278
Maranhão	2 217	1	527	499	1	158	154
Piauí	570	1	219	82	1	1 900	88
Ceará	2 046	2	530	521	1	4 101	205
Rio Grande do Norte	300	1	10	2	1	1 085	65
Paraíba	309	1	85	82	1	814	53
Pernambuco	1 256	1	317	392	1	—	113
Alagoas	109	—	—	38	1	78	39
Sergipe	—	1	—	—	1	—	35
Bahia	468	1	131	146	1	936	79
Minas Gerais	17 269	6	5 715	11 554	6	58 727	906
Espírito Santo	2 017	1	496	924	1	8 121	217
Rio de Janeiro	2 545	1	561	394	1	2 206	176
Distrito Federal	5 584	2	375	2 372	1	2 93	165
São Paulo	28 594	5	6 941	16 111	3	163 811	881
Paraná	4 510	1	815	2 060	1	14 083	261
Santa Catarina	1 079	1	340	683	1	4 768	103
Rio Grande do Sul	2 255	1	400	1 72	1	15 243	122
Mato Grosso	1 583	1	368	731	1	4 601	91
Goiás	1 922	1	897	280	1	8 822	198
BRASIL	84 086	36	22 273	41 201	31	299 934	4 660

FORTE — Serviço Nacional de Lepra.

(1) Pessoas sob vigilância em virtude de terem tido ou continuarem em contacto com leprosos.